

## TALK SCIENCE: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**YASMIM DE MACEDO CORRÊA<sup>1</sup>; JUSSUANE PORTELLA DA SILVA<sup>2</sup>; STELLA  
JULLI FARIAS CARDOZO<sup>3</sup>; CHARISMA PRIETTO DE MEDEIROS ALLES<sup>4</sup>;  
PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON<sup>5</sup>; PATRICIA SILVA DIAZ<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – yasmimcorress2@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jussuane.biotec@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – stellacbiotec@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – charismalles@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – primleon@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – bilicadiaz@yahoo.com

### 1. INTRODUÇÃO

Fomentar a inclusão social envolve proporcionar ao cidadão a chance de obter conhecimento abrangente acerca da ciência e tecnologia, compreendendo além de seu funcionamento, seus princípios e resultados mais significativos (MOREIRA, 2006). Sob uma perspectiva ampla, a popularização da ciência é defendida que popularizar implica de alguma forma recriar o conhecimento científico, tornando-o acessível a um público não especializado (MORA, 2003).

No Artigo 207 de nossa Constituição Federal, é estabelecido que "As universidades (...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". A ênfase na extensão se destaca como um forte pilar, pois permite a aproximação da sociedade com o ambiente acadêmico, desempenhando um papel crucial na valorização da ciência e do ensino.

A ideia do *Projeto Talk Science* surgiu a partir da inspiração no festival "Pint of Science", que iniciou-se em 2012 na cidade de Londres após dois pesquisadores organizarem um evento interativo chamado 'Meet the Researchers'. Nesse evento, foram convidadas pessoas portadoras de doenças como por exemplo Alzheimer, e o objetivo foi visitar laboratórios de pesquisa e apresentar descobertas, permitindo a compreensão do que é desenvolvido no meio científico. A partir do sucesso, o *Pint of Science* se propagou pelo mundo; e em 2015 chegou até o Brasil e ainda hoje acontece em bares e pubs de pelo menos 123 cidades em todo país, buscando estabelecer um diálogo aberto e informal entre os cientistas e o público em geral, proporcionando uma experiência única e divertida (PORTAL PINT OF SCIENCE, 2023).

A partir da demanda da divulgação científica e a ideia de mostrar como a ciência pode ser interessante, inspiradora e impactante, foi criado o Talk Science, evento resultante de um projeto unificado, hoje com ênfase em extensão, vinculado ao curso de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. A proposta principal do projeto é promover o interesse pela ciência e tecnologia, divulgar a Biotecnologia, contribuindo para o desenvolvimento da educação científica no país. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi descrever as etapas de planejamento e organização para concretização da edição do evento "Talk Science: Inteligência Artificial".

### 2. METODOLOGIA

#### 2.1 Planejamento e organização do evento

A equipe do Talk Science atualmente conta com 12 colaboradores, sendo destes sete alunos da graduação e cinco docentes do curso de Biotecnologia.

Após dois anos de atividades virtuais durante a pandemia de Covid-19, os integrantes idealizaram o retorno das atividades do projeto de forma presencial, conforme sua origem. Contando com reuniões periódicas, no ano de 2022, foi feita a proposta do evento “Talk Science: Inteligência Artificial”, já que é uma das tecnologias de vanguarda e pela visibilidade que a inteligência artificial (IA) alcançou na mídia e nas redes sociais. O blog “Profissão Biotec” abordou a temática em: “Qual seria o papel da inteligência artificial no âmbito das ciências biotecnológicas?”, evidenciando a importância e relação com o curso de biotecnologia.

Inicialmente, foi necessário estabelecer contato com possíveis locais para o evento, fazendo o levantamento de estabelecimentos que se encaixavam com o público alvo, o ambiente escolhido precisava proporcionar uma interação de forma descontraída. E por fim, o Bar Bloco, localizado na Rua Antônio dos Anjos, 1020 - Centro, Pelotas/RS, foi definido como o local desta edição do Talk Science.

A partir disso, a equipe estabeleceu um roteiro de trabalho, incluindo a escolha dos participantes da roda de conversa, a criação de uma identidade visual para o evento, um cronograma de postagens para a divulgação. A estratégia de publicidade foi feita por meio de postagens ao longo do mês de novembro, pelo Instagram (@talkscience\_), visando alcançar o público alvo e interessado na temática proposta para o evento.

## **2.2 Realização do evento**

No dia 25 de novembro de 2022, às 19h, o evento ocorreu no Bar Bloco, anteriormente citado. Com o foco de divulgação científica, o evento trouxe a proposta de discussão da ciência de uma forma acessível e inclusiva.

A mesa redonda foi mediada pelo Professor Dr. Frederico Schmitt Kremer, e contou com a participação de três convidados que atuam em vias diferentes da área de IA. O primeiro convidado, Dr. Matheus Machado dos Santos, engenheiro de computação, idealizador da AuRos Robotic, uma Startup que emprega IA na agricultura de precisão. O segundo convidado para compor a conversa foi o Dr. Bruno Pereira Nunes, que é epidemiologista e tem experiência no uso de IA para realizar estudos epidemiológicos. E por fim, a biotecnologista Ms. Maria Clara Martins Ferreira, que desenvolve estudos para a área de bioinformática e IA, visando o desenvolvimento de soluções inteligentes focadas na área de Biotecnologia Vegetal.

Além disso, o evento também contou com o encerramento do X Simpósio de Biotecnologia e divulgação da premiação da VI Mostra Acadêmica, da Graduação em Biotecnologia da UFPel, onde aconteceu a entrega do IV Prêmio Claudia Hartleben.

Seguindo a proposta de interação ciência e bar, o evento contou com a participação da Dola DJ, que finalizou a noite trazendo música para animar e entreter o público presente, que apreciou as diferentes manifestações artísticas e científicas.

Para avaliação do evento e levantamento de sugestões e novas temáticas a serem abordadas, a equipe elaborou um formulário através do *Google Forms* que foi disponibilizado ao público presente.

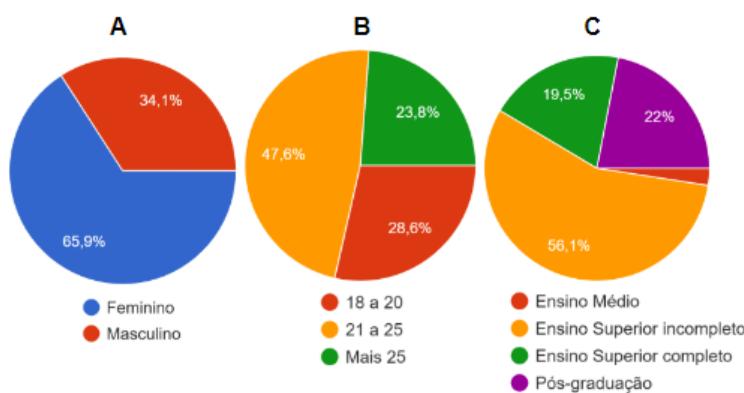
## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto Talk Science da Graduação em Biotecnologia do CDTEC da UFPel cumpre seu papel fundamental de proporcionar para o público de Pelotas/RS, a

divulgação e discussão de ciência aplicada à biotecnologia de forma acessível e agradável.

A edição “Talk science: Inteligência Artificial” aconteceu com êxito, pois contou com o público de aproximadamente 150 pessoas interessadas na temática no bar O Bloco. Além da proposta tradicional do evento, contribuímos com o encerramento do “X Simpósio de biotecnologia e IV Mostra Acadêmica”, evento consolidado no curso de biotecnologia que acontece anualmente, otimizando o público interessado em temáticas relacionadas a ciência e biotecnologia e também contribuindo para a divulgação da ação.

Após o evento, foi disponibilizado nas mídias sociais um formulário através do *Google Forms* para avaliação, a fim de obter um feedback do público presente. 42 participantes responderam ao formulário. Prevalentemente o público foi feminino, com faixa etária de 21-25 anos, e os participantes, em sua maioria, eram do meio acadêmico, o que pode ser explicado pela grande divulgação durante o “X Simpósio de Biotecnologia e IV Mostra Acadêmica”, conforme a seguir na figura 1.



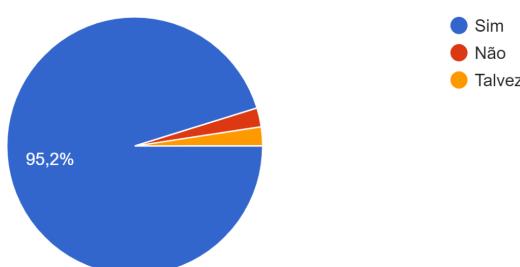
**Figura 1:** Relação dos participantes do formulário, sexo dos participantes (A), idade (B) e grau de instrução (C)

O formulário de avaliação contou com perguntas relacionadas a satisfação do público como: a divulgação do evento, temática escolhida, organização, proposta e um campo para sugestões. Em relação a divulgação do evento, foi classificada como predominantemente como excelente; e esteve presente nesta edição um público que não havia comparecido nas anteriores, o que pode ser explicado pelo contexto pós pandemia com o retorno do Talk Science de forma presencial.

No que se refere a temática do evento “Inteligência Artificial” foi disponibilizada uma pergunta, como demonstrado na figura 2, obtendo retorno de mais de 95% de relevância. Ainda, foi demonstrado que predominantemente os palestrantes se adequaram de forma excelente com a temática, demonstrado pelo interesse do público pela proposta.

Achou o tema do evento relevante?

42 respostas

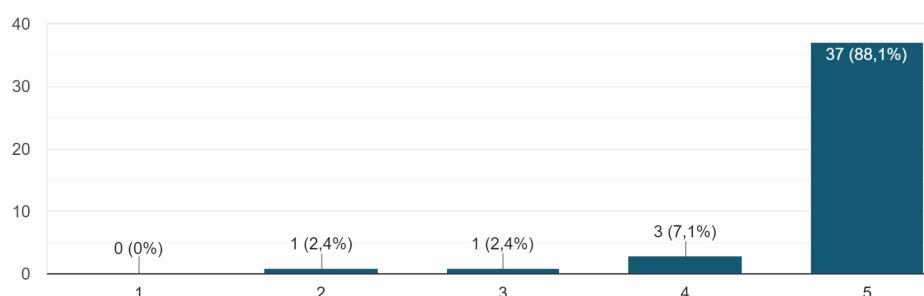


**Figura 2:** Avaliação referente a relevância da temática

No que se diz respeito à proposta do evento, foi disponibilizada uma pergunta, conforme exposto na figura 3, comprovando que foi aceita pelo público de forma satisfatória (totalizando 88,1% das respostas classificando como nota 5) correlacionando com a qualidade da organização e competência da equipe, e evidenciando que nas próximas edições mantenhamos a mesma sistemática e competência de planejamento e organização.

De 0 a 5, qual a sua nota para a proposta do evento?

42 respostas



**Figura 3:** Avaliação da proposta do evento

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir dos resultados do formulário de avaliação dos participantes, obtivemos considerações predominantemente positivas. Com isso, conclui-se que o evento “Talk Science: Inteligência Artificial” alcançou o objetivo proposto com competência e qualidade, proporcionando uma discussão e propagação da ciência e da biotecnologia de um jeito informal e descontraído, para além da universidade, construindo uma sociedade mais inclusiva e promovendo verdadeiramente a popularização científica.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].
- Bioinformática e Biologia Computacional, Biotecnologia, Blog do Profissão Biotec (ISSN 2675-6013), *Ciência*, v.4, 2019. Acesso em 14 de set. de 2023. Disponível em: <https://profissaobiotec.com.br/inteligencia-artificial-o-futuro-da-biotecnologia/>
- GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma visão conceitual. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v.24, n.1, p.19, 2007.
- MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no brasil. *Inclusão Social*, v. 1, n. 2, 2006.
- Pint Of Science. **Sobre o Pint Of Science Brasil**. Acesso em 8 de set. de 2023. Disponível em: <https://pintofscience.com.br/sobre/>